



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 45ª – Reunião Plenária dia 19.12.2023.

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO NONO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 795/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 048/2023 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria do Senhor Pessival Gomes Pereira, Presidente do SINCRAP, que solicita o uso da Tribuna Popular desta sessão, para falar sobre a aquisição de custeio para liberação de verba com o objetivo de comprar ração para salvar a pecuária dos agricultores do nosso Município. Lido o **Requerimento nº 091/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que convoca a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, junto a senhora Myrella Karenina Nogueira, Secretária de Assistência Social, para uma reunião no dia 21 de dezembro, às 9 horas, na sala de reuniões desta Câmara, para prestar esclarecimentos sobre o Residencial Vanete Almeida. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2023. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Lei nº 034/2023 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2023** de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Martha Thacianny de Sá y Arruda. Lido o **Projeto de Lei nº 035/2023** de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que denomina de Rua Luiz Moreno Neto, localizada em Caiçarinha da Penha, 3º Distrito, em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 048/2023** do Poder Executivo, que modifica a Lei nº 1.769, de 03 de agosto de 2020, e dá outras

providências. Lida a Defesa da Prefeita Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, em razão do Parecer Prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco nos autos do Processo TC nº 22100550-0, relativo a prestação de Contas de Governo de exercício de 2021, que recomendou à Câmara Municipal a aprovação, com ressalvas das contas sob análise. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mais uma vez quero agradecer a presença de todos aqui na Casa, agradecer a presença da assessora do Deputado Luciano Duque, Fatinha Guabiraba, de Jerry pai da nossa secretária de infraestrutura, também Nego Belo que está aqui presente, Nildinho, César Caique, a Vereadora que não sai daqui nossa amiga Vera Gama, Averalda Pereira Gama de Menezes. Quero mandar um abraço também para todos que nos acompanham através do rádio e das redes sociais. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Pessival Gomes Pereira, Presidente do SINCRAF, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre a aquisição de custeio para a liberação de verba com o objetivo de comprar ração para salvar a pecuária dos agricultores do nosso Município.** Excelentíssimo Senhor Presidente, eu vou pela hierarquia, em nome de Agenor eu saúdo a todos aqui presentes. Quero saudar a plateia. As mulheres eu saúdo a Secretária de Saúde Dona Lisbeth e os homens eu saúdo em nome de Nildinho Pereira. Saúdo todos os secretários aqui presentes. Em nome de Veraluza saúdo todas as professoras aqui presentes. Senhor Presidente, senhoras e senhores aqui presentes, senhores ouvintes da Rádio Vila Bela, da Rádio Cultura, esqueci o nome da rádio do meu padrinho, perdão. Eu, preocupado, como Diretor de Reforma Agrária do Sindicato da Agricultura Familiar, no dia da reunião do Conselho do Município, eu olhando a televisão, no interior de Minas Gerais eu tenho um primo legítimo meu que mora em Formosa Goiás que é um fazendeiro lá na região e ele está preocupado também com a seca lá. Eu vi no interior de Minas Gerais uma mulher chorando sem água para beber também. Ontem no Jornal Hoje eu vi que na região da Paraíba o gado está morrendo de fome. Então eu abracei essa causa junto dos colegas vereadores e com os dois sindicatos, porque eu sou um cara democrático. Tem o STE que faz o trabalho dele e nós fazemos o nosso juntamente com Dr. Paulo Henrique e Dr. João Paulo. A gente não vai discutir, nem esculhambar ninguém, porque com esculhambação ninguém chega em canto nenhum. Agora eu vou me referir aos conselhos que o finado Isivaldo Conrado, pai de Márcia, meu primo, me deu: “Pessival, vamos para o entendimento”, tudo com entendimento, eu nunca vi se resolver nada com zuada, senhor presidente. Qual é o vereador que não tem familiares que tem uma roça? Eu acho que são poucos. Eles sabem, André Terto, a causa que eu estou abraçando. Mas uma andorinha só não faz verão, a gente tem que se unir, senhor presidente, para não acontecer, você é testemunha, juntamente com Jaime e minha prima Vera Gama. Quando você me encontrou com uma carrada de mandacaru, jamais eu queria, meu Deus do céu, passar por um negócio daquele, se “espinhar” todinho para poder salvar um bichinho, vocês são testemunhas. Então eu quero pedir a vossas excelências, vereadores, quero agradecer ao Vereador André Maio, Antônio da Melancia, Vereador Nailson Gomes e eu espero que todos eles abracem essa causa, porque isso aí não é para ontem e não é para amanhã, isso é para hoje. Precisamos mobilizar o Governo do Estado, mobilizar o senhor presidente da república, ele dá uma paradinha e socorrer nós nordestinos. Faço um apelo aqui a nossa governadora, porque eu posso subir aqui na Tribuna, senhor presidente, e pedir, porque eu votei nela no Vale do São Domingo, juntamente com a nossa prefeita. Queria também, colegas vereadores, que vossas excelências abraçassem essa causa para esse IPA voltar, como na época Doutor Arrais, porque a gente furava poço, a gente fazia barragem, a gente tinha um plano de custeio para pequena irrigação no Bandepe para os agricultores comprarem motor para fazer irrigação de capim de corte. Então eu quero fazer um apelo aqui a prefeita, juntamente com a Câmara de Vereadores, e a gente fazer a nossa parte em cobrar para esse item em caráter de urgência funcionar para atender as necessidades dos agricultores. Quero parabenizar também,

posso até quebrar o protocolo, senhor presidente, mas isso tem que ser falado aqui, quantas vezes, senhor presidente, eu vim ali para a estrada de Floresta esperar um doente que ia operar os olhos porque não tinha onde morar e eu ia esperar ele ali, com sono, para levar ele para casa. E hoje está aí o Altino Ventura, os pobrezinhos da zona rural sendo atendidos com essa cirurgia. Quero agradecer aqui o esforço da Secretária de Saúde, agradecer também a nossa Prefeita e agradecer também aos deputados que lutaram, como Gonzaga, Pastor Eurico, Luciano Duque e outros deputados que eu não estou lembrado, mas que também jogou verba para lá, para atender as necessidades da população. Então eu quero parabenizar a nossa prefeita em ter atendido essa reivindicação e por isso esse Altino Ventura está funcionando, porque só eu sei como é, um homem de 65 anos ficar na estrada esperando um ônibus chegar de Recife, eu sei o que é isso. Eu não faço ação só em época de eleição não, porque eu tenho um compromisso com Deus, eu faço 24 horas e eu tenho uma F4000 que eu não sou dono dela não, o dono é Deus e o povo. Quero agradecer também à Secretária Gabriela que fez uma grande obra no São João do Barro Vermelho com aquele calçamento. Quando estiver faltando aí dois minutos, vocês deem um toque para mim, viu senhor presidente? Porque mandacaru só é boa a fruta, agora para tirar o espinho é ruim. Eu quero pedir a todos os colegas vereadores aqui para a gente abraçar essa causa. Quero agradecer também, senhor presidente, eu como sindicalista, como cidadão e como agricultor, por tantas ruas calçadas nessa periferia de Serra Talhada. Eu só quero deixar aqui um recado, senhor presidente, para esses moradores que estão recebendo essas ações, esses que estão criticando, quando chegar na época da campanha, bata a porta na cara dele, para terem mais respeito por quem trabalha. Também tivemos uma missa ontem do saudoso Manuel dos Santos, uma reunião lá no STR, uma missa muito linda feita pelo grande Padre Jorge, que é um padre que fala a língua nordestina, fala a língua do agricultor, foi muito bonita. Por falar em Manoel de Santo, para ir para a missa dele eu vou de pé, eu vou no jegue, vou num carro de boi, porque foi um deputado que prestou serviço para o Brasil, para Pernambuco e para Serra Talhada, senhor Manoel de Santo. Também quero dizer a Deus que ilumine aquele que mandou aquela máquina para os agricultores perfurarem poços, já foram feitos tantos poços para os agricultores, que foi o saudoso Pedro Eugênio, e eu peço aos colegas vereadores que de vez em quando fale nele aqui, procurem fazer uma homenagem para ele, porque ele foi um grande homem que lutou pelos agricultores. Então, senhor presidente, tem outra causa também que eu queria que vocês fizessem um documento aqui para mandar para o Ministro da Defesa, esse poço que está jorrando, Zé Raimundo, você também tem seus deputados, André Maio também tem o dele, Vandinho tem os dele também, em Roças Velhas, ali na Santana, por que esses pipas não atendem o Vale do São Domingo com aquela água, para vir de Belmonte? Custa muito mais caro para os cofres públicos do Brasil, Zé Raimundo. Eu queria que vocês também fizessem um documento desse aí e mandasse para o Ministro da Defesa, senhor presidente, em caráter de urgência para do São Miguel ao Vale do São Domingos, Rosimério, você que é da região também, Pinheiro, Agenor, para saber que lá tem um poço jorrando e atender com essa água. Para finalizar, um feliz natal e um ano novo cheio de paz. Quero terminar com uma poesia, pode, senhor presidente? São quatro palavrinhas. Vamos juntar a água com a sede, o armador com a rede, fazer a tinta e a parede, e Deus fazer a nossa união, paz Serra Talhada, paz Serra Talhada para todo mundo viver sossegado. Em abraço e um beijo desse matuto de pé rachado, Pessival Gomes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Pessival. Só tem uma coisa aqui, se você for de carro tudo bem, mas de jumento, eu acho que o jumento não pode com vossa excelência não, mas aí a gente vai ver outra coisa que a gente pode arrumar outro transporte para vossa excelência. Quero agradecer a presença da Secretária de Saúde Lisbeth, de Nildinho, Gabriela, muito obrigado pela presença. Quero mandar um abraço para Luíza que está nos acompanhando lá no Pereirão e agradecer a recepção que tive lá na Caxixola com David,

parabéns pelo futebol, solteiros e casados jogando, e nós estávamos lá fazendo aquela festa juntos, foi muito importante. No próximo ano tem mais, se Deus quiser. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente, Manoel Enfermeiro. Bom dia, caros vereadores. Quero desejar um bom dia aos secretários em nome de Vera Gama, Secretária da mulher. Bom dia, à imprensa, em nome de Rochany, Sérgio Hernandes da rádio Wôte. Bom dia, ao meu amigo Belo, Jerry, que está aqui no Plenários, a Dinha do IPA, a minha sobrinha Gabriela que está aqui, aos meus filhos Pedro Henrique e Arthur Terto. Bom dia a todos. Eu vou mandar um abraço para Zé de Pedro e Nivaldo de Edmilson lá do Haras, Thalia do Bairro Mutirão, Eliane do Bairro Universitário e também mandar um abraço para o Assentamento Boa Vista, a Júlia, Zezinho, Hélio, Fernanda Almeida e Genival, eu estive com eles essa semana, eu, minha esposa e Natália, minha assessora, vendo umas demanda de lá que é um lugar que está esquecido, fica na divisa de Serra Talhada a Belmonte, e estão precisando de ajuda do poder público e se Deus quiser, pessoal do assentamento, eu vou correr atrás para ver se eu consigo as demanda de vocês. Presidente, eu vou começar minha fala falando da reunião de ontem, professora Veraluza e as pessoas que estão aqui, a reunião ontem do precatório que vai ser lido hoje um projeto de lei que vai incluir algumas coisas para que venha esses precatórios de vocês que tanto precisam, para vocês terem esse dinheiro, muita gente já se foi e não conseguiu pegar esse dinheiro, ficou esperando esse dinheiro, mas a batalha está corrida, a gente está brigando e tenham certeza de que a gente vai ganhar essa guerra. Depois desse projeto de lei vai sair uma lista para vocês olharem quem tem direito e quem não tem, quem achar que tem o direito recorra, procure os documentos para que, se realmente tiver direito, que receba esse benefício que é de vocês, 60% dos professores, 40% para reforma de escola, 40% para o gestor fazer a melhoria na educação. Tenho certeza de que essa luta, Vera, não é só de vocês, é dos 17 vereadores e os deputados, que a gente tanto pede a eles e eles estão correndo atrás também, vocês sabem disso, pode contar com o Vereador André Terto dia e noite que eu estou pronto para ajudar vocês, na causa de vocês e no bem-estar da população. Eu queria dizer que muita gente diz que está travando, qual é o gestor que não quer que entre mais de 30 milhões na cidade? Eu acredito que a gestora não vai fazer o que estão dizendo, ela está correndo atrás com o deputado deles Fernando Monteiro, Valdemar Oliveira e os meus deputados e vai sair. Eu quero falar também do meu requerimento convocando Júnior e Cibelle a esta Casa para me falar a respeito dos consignados, o porquê não foram repassados. Foi aprovado nesta Casa no dia 14/11, já faz mais de 30 dias e nada deles virem aqui à Casa. Manoel, eu queria que o senhor reforçasse, porque o requerimento foi passado pelos 17 vereadores e que eles tenham mais respeito com a Casa. Vocês imaginem, pessoal, um requerimento aprovado na Casa faz mais de 30 dias, e eles não vieram dar resposta aos parlamentares. Isso é um absurdo! Vocês imaginem a gente fazendo o requerimento chamando-os de maneira formal, imagine quanto tempo ia passar esse meu pedido, como é que a pessoa faz? O requerimento está aqui, aprovado por 17 vereadores desde o dia 14, hoje é dia 19, se quer vem dar uma resposta, não só a mim, mas a população Serra Talhada, aos professores, aos servidores que tanto sofrem com isso que aconteceu, então eu quero saber por que não foi repassado, eu quero saber isso. Que venham dizer para a gente repassar para vocês, para a população, mas eu tenho certeza de que o presidente vai falar, mandar algo para eles, para eles virem. Quero falar agora do meu requerimento, eu fiz e hoje vai ser votado, convocando a Secretária de Obras Gabriela Pereira, minha prima, que hoje está aqui na Casa e a Secretária de Assistência Social, para vir falar com vocês do Vanete Almeida, que dizem que vai ser liberado 450 casas, Gabriela, e eu estou fazendo esse requerimento para vocês virem à sala de reunião, você e a assistente social, para falar a gente qual será o critério para essas 450 pessoas, porque se são 902 pessoas, não é justo colocar alguns e deixar os outros. Eu acredito que tem que ser outro

sorteio, pelo menos com essas 902 pessoas, para realmente ter justiça, não é chegar e indicar alguns, é melhor que realmente faça um sorteio. E eu pedi encarecidamente para a senhora vir porque a senhora tem mais informação sobre isso do Vanete Almeida como Secretária de Obras. A Casa aqui já falou que vai fazer uma convocação para a empresa também, para ela falar, porque eu só posso falar, como falei na reunião com o pessoal do Vanete Almeida, se esse dinheiro que veio é realmente para 902 casas, se é para 450, eu entendo, Gabriela, você entende, que esse repasse vão passando por medições, fez uma parte, sai, fez outra, sai, e aqueles vão sendo convocados, é para explicar a gente se até agora essas 450 casas foram usados "X", se tem mais "X" para terminar as outras 450 casa, porque a gente fica sem ter a informação, mas aí o pessoal fica perguntando a gente e eu queria que vocês atendessem esse requerimento que eu fiz agora, pedindo que no máximo em 15 dias vocês possam vir conversar com a gente, isso daqui é para conversar e esclarecer alguma coisa a gente, para a gente passe para o pessoal do Vanete Almeida. Eu acredito que vai passar pelos 17 vereadores esse meu requerimento. Eu queria falar agora uma coisa e eu particularmente, André Terto, acho errado. Hoje vão ser votadas as contas da prefeita de 2021, com ressalva, na minha opinião conta nenhuma tinha que passar pela Câmara, se eles julgam para lá. As contas do presidente, Manoel Enfermeiro, de Ronaldo, quando são julgadas não passa pelos vereadores, já vem julgada de lá, os vereadores aqui não podem se defender para dizer se está reprovada ou não, agora vem, vai para o Ministério Público, o Ministério Público vê todos os trâmites, aí vem para a Casa, vem para o vereador decidir, pelo amor de Deus! Tem coisa nesse Brasil e é para a pessoa rir. Lógico que estão certos, a bancada hoje da situação é de 14 contra 3. Se vir uma conta reprovada, aqui vai ser aprovada, se vir reprovada, aqui a gente vai pegar, vai olhar, como foi feito, e vê se realmente tem essa irregularidade, mas vocês, povo de Serra Talhada que estão me escutando aqui, vocês acham certo isso? O Tribunal vem, julga as contas do gestor ou gestora, diz que está certo ou errado, e aqui os 17 vereadores tem que julgar, é isso. Para que que serve então o Tribunal de Contas, se julga uma coisa e a gente joga outra coisa aqui? Na minha opinião todos os gestores que fizeram algo errado, não estou dizendo isso com a Doutora Márcia Conrado, eu estou dizendo todos, todos que passaram, se fizeram algo errado, os vereadores podem ser que aprovem, aí vem a impunidade. O prefeito ou a prefeita vai dizer: "não, eu vou fazer tudo errado, lá vão julgar e aqui a gente derruba". É certo isso? A brecha está aí, mas quem sou eu para julgar? É a minha humilde opinião. Se foi julgado no Ministério Público e lá foi aceito e dito sim, é sim, se não foi aceito, é não, porque senão, vai ficar muita gente entre o gestor da cidade e não vai ligar muito em fazer coisa certa ou errada. É a minha opinião. Hoje tem a conta de Márcia de 2021, o Ministério mandou com ressalva, eu voto com o que o Ministério mandou, com ressalva. Muita gente vai achar que a bancada de oposição está fazendo política com brincadeira, e a gente não está aqui para brincar. O povo concedeu para que a gente hoje esteja sentado aqui representando vocês, para que vocês sejam representados, vai ser votado, o meu voto eu já estou declarando de agora, vou votar a favor e veio com ressalva, agora, minha crítica, eu vou terminar meu mandato, se Deus quiser, se for da vontade dele eu serei reeleito, mas minha crítica será essa, o ministério julgou, que fique, que prevaleça o Ministério Público, essa é a minha opinião e aí fica muito fácil para os gestores, não só a prefeita, mas os gestores que passaram antes e outros, e outros que virão, em ter essa brecha de fazer o que é errado, fica aqui a minha fala, meu repúdio sobre isso e não acho justo. Eu queria dizer ao povo serra-talhadense que o Natal está chegando, é coisa da gente comemorar e refletir, refletir muitas coisas que a gente fez nesse em de 2003, o que foi feito de errado, que pense e peça perdão, o que foi feito certo, meus parabéns. Eu venho há uns cinco dias ou mais pensando numa irmã minha que faleceu, Lucilene, uma irmã que eu gostava de mais, e hoje eu daria tudo para dar um abraço nela e hoje não posso. Por isso, eu queria dizer a vocês que abracem, abrace seu pai, abrace sua mãe, quem ainda tiver, abrace seus familiares,

porque amanhã pode ser você não tenha mais essa pessoa para abraçar, e eu peço a vocês, família, olhe para família, cuide da família, porque hoje a gente está com eles do nosso lado, mas amanhã pode não estar mais e eu venho nesses últimos dias pensando demais em minha irmã e queria, eu daria tudo para hoje dar um abraço nela. Fiquem com Deus e um bom natal para todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa em nome do presidente Manoel Enfermeiro. Saúdo a secretária Dona Lisbeth, na qual são todos os secretários aqui do município. Saúdo aqui também a Polícia Militar do Estado de Pernambuco aqui presente, também a Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, enfim, toda a imprensa aqui presente, senhoras e senhores. Saudações a todos os ouvintes da zona rural e da zona urbana. Quero mandar um abraço especial para minha esposa Lúcia de André Maio, que está nos ouvindo neste momento. Gostaria de enviar um abraço para minha mãe Edinéia Nunes, avó, mãe e madrinha, minha mãe Netinha. Um abraço a todos que estão nos ouvindo, enfim, a todos da zona rural, a todos da zona urbana, todos os amigos das igrejas evangélicas que estão ouvindo, da Igreja Universal, da Igreja Assembleia de Deus, Batista, enfim, todos os evangélicos, todos os católicos que estão nos ouvindo neste momento e todos vocês presentes. Quero começar falando mais uma vez sobre o projeto de lei nº 034 de 2023, que está sendo votado hoje, primeira votação, onde expõe sobre reserva de espaços e assentos em shows artísticos de qualquer natureza para pessoas com deficiência. Meu amigo Vandinho não estava na última sessão, foi lido, Vandinho, esse projeto, onde torna-se obrigatório, torna-se lei no município de Serra Talhada, onde os deficientes terão um espaço à frente aqui em eventos no município. Em Serra Talhada é difícil vermos deficientes nos shows e eventos, a multidão é tão grande e muitas vezes nem vão aos shows porque não há espaço para que os deficientes possam assistir aos shows e eventos. Aqui, torna-se lei e eu tenho certeza de que os amigos vereadores, os 16 vereadores, votarão a favor e verão esse projeto de lei tão importante para os deficientes aqui no município de Serra Talhada. Quero também falar que fizemos um requerimento para o deputado Valdemar Oliveira. Será lido na próxima sessão, onde pedimos ao deputado federal que possa viabilizar recursos para a construção de mais uma ponte que liga Serra Talhada à Caxixola. Quem conhece hoje a Caxixola, o bairro Caxixola, e se ficar um pouquinho ali na ponte, vai surpreender-se com a quantidade de veículos que passam diariamente ali na Caxixola e está crescendo ainda mais. Serra Talhada está crescendo muito para aquela região do aeroporto e hoje o trânsito na rua dos Correios é imenso e aquela rua estreitinha. Então, estamos pedindo recursos ao Valdemar Oliveira para uma obra extraordinária. Isso gera emprego e gera desenvolvimento para a cidade. Que isso possa acontecer, colocando recursos para que seja construída mais uma ponte ali na Caxixola, ligando aquela região da Caxixola. Mais de três loteamentos grandes estão sendo construídos ali. Imagine, se hoje o fluxo de veículos já é tão grande, imagine quando estiver funcionando todos esses loteamentos, Gabriela Pereira, quando tudo estiver funcionando, Gabriela, como é que faz ali na rua dos Correios? Tão apertadinha que é, fica difícil. E mais difícil ainda parar o Célio organizar o trânsito. Parabenizar também a Céli ali, que fez aquela faixa amarela na entrada da Caxixola, que nem se pode estacionar mais, porque do jeito que estava, Célio, realmente não tinha como passar mais veículos ali, pois o trânsito ali é intenso, principalmente perto do horário de meio-dia ou de manhã, quando vão deixar os alunos na escola. A gente está construindo naquela região e sabe, todos os dias eu estou por lá e vejo o movimento. Então, falamos com o Dema, fizemos o requerimento e vamos pedir a ele recursos, para que fique na história, assim como o Inocêncio Oliveira ficou e que o Valdemar Oliveira fique também na história de Serra Talhada, mandando recursos para a construção e mais um viaduto, mais uma ponte naquela localidade. Eu quero também aqui falar para todos da zona rural, que estão dependendo dos poços artesianos que as nossas emendas voltaram a fazer, a realizar. Então, a quem nos procurou e a gente disse que iria

ajudar, pode ter um pouco de paciência que a gente vai chegar. A gente depende de emenda. As emendas de 2020 todos os vereadores doaram para o combate a COVID. E a emenda de 2021 está saindo agora, está terminando a emenda de 2021 ainda. Agora passou para Antônio Rodrigues, depois vai para China, depois vem para André Terto, e assim sucessivamente. Então, todas aquelas pessoas a quem não prometemos, pois a gente executa. Eu, particularmente, vou fazer mais de 360 poços artesianos em todos os distritos de Serra Talhada. São muitos poços, são mais de 2.000 horas de tratores para a população da zona rural. É muita obra, é muito trabalho, e a gente não para. A gente vai continuar servindo a quem mais precisa, porque fomos eleitos para isso, para lutar pela população, principalmente a população mais sofrida, que é a zona rural, que passa sede, que passa dificuldades. Entra o governo e sai o governo, e muitas vezes somos esquecidos. Nós, a população da zona rural, somos esquecidos. Ninguém vê a população da zona rural como deveria ser vista. É isso que queremos dizer a todos vocês que estão nos ouvindo agora. E, por fim, desejamos um Feliz Natal a todos. Que Deus abençoe cada família, afaste todo mal de vocês e das nossas famílias. Que possamos trazer união, trazer paz, porque Serra Talhada precisa de paz, de união. O Brasil precisa de união e o mundo precisa de paz. Precisa conhecer mais Jesus Cristo, a palavra, não conhecer religião. A religião foi quem crucificou Jesus Cristo. Eu não venho aqui defender placa de igreja. Nunca defendi, e nem vou defender, a placa de igreja. Sou da igreja Universal, mas nunca defendi a placa de igreja. Eu defendo cristo, o cristianismo, a palavra do Senhor. Então, vamos refletir nessa palavra. Que Deus abençoe a cada um de vocês. Um Feliz Natal e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos mais uma vez. Bom dia, senhor presidente e colegas vereadores. Queria inicialmente cumprimentar aqui o Nildinho, secretário de governo, Célio Antônio da STTrans, Marco Melo da iluminação Pública, Lisbeth Rosa, Secretaria de Saúde, e todos que fazem parte da saúde. Vera Gama, secretária da mulher, Elisângela, sua executiva, e os demais secretários, Mirela, Gabriela, Secretária de Obras, meu amigo Anderson Tennens da comunicação, e o grande locutor que nos escuta toda manhã. Enfim, sintam-se todos cumprimentados aqui presentes. Quero cumprimentar todos ou ouvintes. Inicialmente quero parabenizar a equipe de futsal feminina sub-20 de Serra Talhada, que foi campeã, no final de semana, em Recife, contra a equipe do Náutico, e conseguiu um título inédito para Serra Talhada. Quero parabenizar toda a equipe e o treinador Rogério, a comissão técnica e o Euclides. Quero também parabenizar e dizer que a gente fica feliz com toda a equipe do restaurante que inaugurou no último sábado, um grande empreendimento e uma belíssima opção de lazer para Serra Talhada. Não somente isso, mas também foram gerados diretamente 40 empregos, o que beneficiará muitas pessoas com esse grande investimento. Quero também parabenizar a equipe dos jipeiros de Serra Talhada, que realizou mais um grande evento, a Copa Sertão, com a grande final aqui em Serra Talhada. Conversamos e acredito que é um evento que cresce a cada dia. Em março, teremos outro grande evento dos jipeiros, espero que tenhamos um grande público. Minha amiga Vera Luza, queria dizer que a reunião de ontem foi muito proveitosa. Aos professores, Dona Penha, aqui presente, sabemos do trabalho que a comissão do FUNDEB demandará, mas com o apoio de vocês e, claro, esperando que a secretaria possa, o quanto antes, passar a relação para que possamos começar a tirar as dúvidas e agilizar todo o processo. Eu tenho certeza que com o empenho e todo mundo de mãos dadas vai andar mais rápido o trabalho. Quero parabenizar meu primo Percival pela fala. A semana passada a gente já tocou nesse tema. A gente já sabe que vai ser um ano ruim, um ano de estiagem. Acho que é pertinente a preocupação com o homem do campo, já que enfrentaremos um ano de estiagem. A água já é uma grande dificuldade, mas a ração vai faltar, e foi discutida nesta Casa sobrescrita por todos os vereadores um ofício encaminhado ao BNB para que possa abrir uma linha de crédito para vocês e espero que isso possa acontecer. Por fim, quero aprofundar um pouco nas

contas que serão votadas hoje, as contas de gestão da prefeita Márcia Conrado referentes a 2021. Toda vez que essas contas chegam a esta Casa, surge o dilema: “é questão política, é isso ou aquilo.” Não. A gente, assim como temos prerrogativas iguais às do Tribunal de Contas e do Ministério Público, somos um órgão de controle. Estamos aqui fiscalizando, vendo o que acontece, e nossa preocupação é legítima. O ano de 2021 foi muito difícil, praticamente o segundo ano de pandemia, e atingiu, especialmente, os índices da saúde e da educação. Não a contento, mas atingiu também a previdência, a prova disso são os áudios do parecer do Tribunal de Contas. E, quando diz: contas com ressalvas, é porque tem coisas lá que tinha que ser corridas e são sanáveis. Por isso se diz contas com ressalvas. Eu estou há 10 anos na Casa, como Vereador, e já voltei em diversas prestações de contas e nenhuma das que foram aprovadas, durante esses anos, tinha dito que não era com ressalvas. As ressalvas são justamente para sanar aquilo que deixou, conseqüentemente, de ser atingido período hábil. A gente sabe que as contas fecham quadrimestralmente e as contas que não podem ser sanadas no primeiro quadrimestre podem ser sanadas no segundo. Por isso que o tribunal sempre recomenda contas aprovadas com ressalvas. Isso não quer dizer que as eventuais irregularidades não possam ser sanadas, por isso há a ressalva. A competência que as câmaras de vereadores têm é a de julgar as contas, porque o tribunal, assim como nós, é um órgão de fiscalização que possui essa prerrogativa. Há existência da conta de gestão é política, porque, se fosse só tecnicamente, o tribunal não encaminharia para as câmaras. Eu concordo com o colega André Terto, no que ele disse. Eu também acho que não deveria ser julgado, mas é justamente para auxiliar na concessão técnica que o tribunal tem que eles mandam para as câmaras, para que a gente possa fazer nosso julgamento, enquanto o fiscal, em loque que estamos no município. Ainda acho que é um pouco injusto, pois é um fardo muito grande, especialmente no ano em que as eleições se acirram, mas cada um tem a sua consciência. Eu discordo quando se diz que vai votar de acordo com o tribunal de contas. Eu vou votar de acordo com aquilo, com a percepção que eu tenho de fiscal no meu município. Vou acatar sempre a questão técnica. É por isso que o Tribunal é técnico, para mandar, para nos auxiliar nessas questões. Mas eu vou ter sempre a minha opinião formada de acordo com aquilo que eu vejo no município. No mais, quero desejar um feliz natal e feliz um ano novo cheio de amor. A gente ainda tem a última sessão, Manoel, dia 26 de dezembro, mas no Natal a gente já não vai mais nos ver. Eu quero desejar um feliz Natal e que todos possam estar confraternizando em família, que a paz reine e que a gente possa receber o menino Jesus com muita paz no coração. Bom dia e muito obrigado. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** O trator de Tauapiranga, Percival Gomes, e parabéns pela sua pelo seu pronunciamento, pode contar com o Hora Extra. O Percival está convidando a população de Serra Talhada e os vereadores, pois hoje tem a conclusão lá do colégio de Tauapiranga. Vamos todos comer o bode do Percival, que já está lá esperando a gente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria também aqui, Percival, dizer ao senhor que o vereador André Terto concorda com tudo que o senhor falou. E que a gente tem que abraçar e correr atrás dos nossos deputados para conseguir mais melhorias para a zona rural. O senhor, com o seu jeito de ser, falou tudo aqui. Eu, como neto de agricultor, filho de agricultor também, sei o quanto meu pai gosta muito da zona rural, como o senhor conhece. Conta comigo sempre, e o que eu puder fazer para a zona rural e para ajudar o senhor, eu vou ajudar. Obrigado. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Senhor presidente, caros colegas vereadores. Em nome de Averalda, saúdo todos os secretários que fazem parte do governo. Quero agradecer a presença dos nossos amigos aqui. A Casa está lotada e isso é muito bom. Nossa amiga está aqui presente. Ela que está à frente do hospital com excelente trabalho, uma pessoa que a gente ligava

e ela sempre estava à disposição. Não há diferenças políticas quando você está numa reunião, mas sempre retornava, sempre dava aquela atenção. Quando a gente chegava lá, sempre estava à disposição para nos receber, independente de cor partidária. Meus parabéns pelo legado que você fez à frente daquele hospital. André, sobre o Tribunal de Contas, eu acho que o Zé Raimundo, que está há mais tempo, há seis mandatos, assim como Agenor com 10 mandatos, e eu tenho quatro, e eu sempre cobrava do Tribunal de Contas, quando julgava as contas de gestores que mandava aqui para essa casa. Eu não acho justo. Eu lembro disso, Antônio Rodrigues, no tempo em que o Carlos Evandro ainda era o prefeito, e essas mesmas contas hoje de Márcia Conrado, que eu voto a favor. Assinei a favor do parecer das comissões, sou presidente. E eu já vi uma conta de Carlos Evandro vir para essa Casa e, infelizmente, a parte política, pelo jogo político votaram contra. E, por conta disso, até hoje o Carlos o Evandro está prejudicado, sem poder ser candidato, um dos melhores prefeitos da história de Serra Talhada. Eu lembro, eu votei a favor, mas a gente foi vencido. Mas jamais vou fazer por conta de partido política. Desde o começo, conversando com Manoel Enfermeiro, Nailson, assim que prepararam, Rosimério, que me procurava, a gente foi a favor do parecer da comissão do Decreto. A gente assinou a favor. Eu acho que a política se faz no momento certo, e eu digo isso, quando a gente fala sobre o Tribunal de contas, pois às vezes eles fazem com ressalva ou então reprova e às vezes, pelo jogo político, as pessoas votam contra, quando era para votar a favor, ou então quando era para ser contra, vota a favor. Eu acho que se o Tribunal de Contas, tem órgãos competentes e pessoas competentes, estudadas, eu acho que ele deveria fazer o julgamento lá em cima, a palavra final. Eu quero aqui parabenizar, pois eu estive com o Manoel Enfermeiro lá na Caxixola, onde houve a confraternização dos solteiros e casados. Lá no peladão também houve a confraternização do Altinense, A pelada da Malhada, junto com os amigos de Nelsinho, nesse final de semana. Eu quero agradecer à minha amiga Nana, que abriu as portas da sua casa para que a gente pudesse confraternizar ali com os amigos, onde teve jantar para umas 200 pessoas lá em sua casa. Também estava ali sentado com o amigo José Raimundo e recebi uma mensagem de uma pessoa que tem um transporte na educação pedindo que a gente falasse, cobrasse, ajudasse, porque ele me falou de três meses que não recebe o salário. O pessoal que carrega os alunos e carrega os professores. Eu falei com o Zé e ele entrou em contato com alguém da Secretaria da Educação. Diz que tem dois meses atrasado. Ele disse que recebeu em setembro e tem o mês de outubro, novembro e dezembro, que está fechando o ano. E a gente pede a ajuda, apesar que a gente não sabe quem está responsável na secretaria executiva de educação, junto com Lilia, que é tesoureira, para que faça essa felicidade desse povo. Que não deixem passar o Natal e o Ano Novo sem fazer sua feira, sem pagar seus compromissos. Não iria nem falar, mas recebi nesse momento aqui receber uma mensagem e a gente tem que ajudar o povo e cobrar. E aproveitar também, que a dona Lisbeth está aqui presente, e mais uma vez eu vou bater nessa tecla, que tiraram a ambulância lá do Poço da Seca, assim que eu sair do governo. Mas, eu acho que a ambulância, a gente conseguiu através do Rodrigo Novais e o pessoal lá estão pagando o frete. O André não me deixa mentir que o Nildo da Goiaba já trouxe duas pessoas aqui para Serra Talhada. À noite, já tem pessoas que pagaram R\$200,00 no frete e quem vota em ambulância lá para o Poço da Seca, só quem tem que ganhar é o povo. Espero que o menino Jesus entre no coração de vocês da área da saúde, principalmente no coração da senhora. Que faça isso aí, porque o pessoal, principalmente os aposentados... Eu digo isso pois conheço o pessoal e o André também conhece e a gente está vendo o pessoal vindo para o HOSPAM e tendo que pagar R\$200,00 ou até R\$250,00 para ir ao hospital, como o pessoal do Assentamento Virgulino, o pessoal do Poço da Seca, o pessoal da Serrinha Antiga. Então que coloque a ambulância de volta lá naquele setor do Poço da Seca para atender aquela comunidade. Quero ratificar mais uma vez aqui que boto a favor das contas da prefeita Márcia Conrado. Eu votei uma vez contra as contas

do ex-prefeito Geni Pereira, porque vi e conversei com o advogado e você sabe que, no momento, várias pessoas me procuraram e eu tinha minha consciência e voltei contra, mas votei a favor das contas de Carlos Evandro. As contas que chegam aqui apenas com ressalva, a gente está voltando a favor. E para finalizar, quero desejar um feliz Natal. Que Deus toque no coração de cada um, principalmente os colegas aqui da nossa Casa. Que em 2024, a gente continue trabalhando pelo povo de Serra Talhada. Eu estava assistindo à missa do Padre Marcelo Rossi, pois eu acordo cedo, às 4:30h eu já estou acordado, principalmente no domingo. Ele fez uma pergunta para as pessoas que estavam assistindo à missa e para as pessoas no momento presentes: “O mundo e o Brasil ficou melhor antes da pandemia ou depois da pandemia?” Ele disse que a gente vê muitas e muitas pessoas com aquele: “Quanto mais tenho, mais quero”. E não olha para aquelas pessoas que batem na sua porta, André, na hora que precisa. Que Jesus toque no coração de cada um de vocês. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu queria convidar as pessoas para a Conclusão lá em Água Branca. A gente vai estar lá presente. Então, convidar toda a população de Água Branca, dia 22 de dezembro, às 19 horas, lá em Água Branca, na Escola Fausto Pereira. Obrigado. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Quero agradecer a presença de Vossa Excelência na ação que foi executada no distrito de Varzinha, no domingo, onde tivemos uma ação social com alguns médicos, cardiologistas, podóloga, psicóloga, enfim, algumas ações. Muito obrigado pela presença, por prestigiar o evento no distrito de Varzinha. Agradecer ao povo de Varzinha pela acolhida, pela receptividade. Cerca de 150 a 200 pessoas passaram no evento, e foi maravilhoso. Deus abençoe a todos vocês de Varzinha e a você que esteve com sua equipe lá. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Com isso, só quem ganha é o povo. A gente viu lá a movimentação, com médicos atendendo e a quantidade de pessoas que foi atendida. Também eu quero falar que eu vi na rádio... Eu não sei, eu não tenho tempo... sobre a festa lá do Alto da Conceição, que teve pessoas criticando porque não houve a festa. Mas eu quero dizer aqui que a gente patrocinou à festa, a gente deu uma ajuda, entregamos o valor ao Bruno, que estava à frente da festa. Se não houve a festa, não colocaram as armadas, não é culpa do vereador Ronaldo de Dja, também não é culpa do deputado Luciano Duque, pois a nossa parte a gente fez. O Vandinho também estava lá presente. Se não houve a festa, não é culpa nossa, pois a gente deu patrocínio. Mas se o amigo Bruno não fez a festa, a gente não pode pagar pelos erros dos outros. Para finalizar, mais uma vez, eu quero só dizer: fiquem com Deus e que o ano de 2024 venha com mais esperança e com muita paz, e que Nossa Senhora da Penha nos cubra com seu manto sagrado de paz e saúde. E vamos à luta, que o ano de 2024 está logo aí na frente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas! Senhor presidente, colegas vereadores, eu quero fazer uma saudação aqui, eu vou resumir o tempo, a todos que se encontram aqui, em nome desses que eu vou citar sintam-se abraçados. Primeiramente meus amigos homens e mulheres do campo e da cidade, lideranças, quero saudar através das ondas do rádio toda diretoria da Associação Fazenda Barra, lá em Tauapiranga em nome de Rômulo Leão, Iara Leão, Nairã e Ailton, ambos da diretoria, também o pessoal de São José em nome de Sônia, Lourdes, João de Maria Dona, quero saudar todos e todas dessa região. Meu amigo Pessival Gomes, liderança da região Tauapiranga, meu amigo, meu parente, Jerry Pereira, Roberto de Dja, Nildinha e Túlio, ambos da Secretaria do Governo, Elizandro Nogueira, secretário de governo, Marco Melo que sempre tem atendido os nossos pedidos, não só você como os demais secretários quando a gente solicita, obrigado, quero registrar sua presença aqui. Ele que é Secretário de Iluminação Pública, Chico Silva, o amigo Caique, Anderson Tennens, Marco Belo, Jean lá do Alto da Conceição que está aqui presente, Célio Antunes, nossa Secretária de Saúde Lisbeth Rosa e toda sua equipe, Ana Paula, João

Antônio, Camilo que está por aqui, as professoras Iracema, Penha, Carlos, Veraluza, Toinha e demais que estão por aqui, Piau lá do Curralinho, Tércio Siqueira, meu primo Elano Peixoto, Vera Gama Secretária da Mulher, Secretária de Obras Gabriela, enfim, todos vocês que nos escutam em toda região. Início as minhas palavras, senhor presidente, falando que esse último final de semana foi muito proveitoso, andei pela zona rural, dei uma volta um pouquinho extensa, fui de moto, percorri 130 km de moto no último domingo, 70km deles foi na estrada de terra. Eu comecei pela Fazenda São Miguel onde é realizada há mais de 20 anos o Natal das crianças daquela região, não só de São Miguel, quase 200 crianças. A gente agradece a toda a comissão, à organização, aos colaboradores em nome de Ivan Bause e Luciano que coordena tudo isso, lá teve palhaço, Papai Noel, distribuição de brindes, alimentos, brinquedos, pula-pula, enfim, saíram todos satisfeitos. Obrigado ao meu bom Deus por estar lá presente, esse domingo foi muito proveitoso, quero parabenizar todos que fazem a festa da criança na Fazenda São Miguel. De lá eu puxei para o Jazigo, mais precisamente na chácara do amigo Jaime Flor, que é um grande admirador e é uma pessoa que prestigia muita a cultura e todo ano ele realiza lá um encontro de forrozeiro e sanfoneiros, então apareceu lá Assisão, tantos outros forrozeiro, Gil do Buda, Valentim, Toim Germano no cavaquinho, apesar da dificuldade de saúde que ele está passando, ele ficou o tempo todo lá. Quero também parabenizar a esposa de Jaime pelo aniversário, foi uma festa maravilhosa, obrigado pela acolhida. Quero parabenizar também o amigo Henrique Brandão que na última sexta-feira realizou o primeiro festival dos campeões de repente, foi um festival muito bem organizado, com bastante gente, estivesse por lá, também apoiei como outros apoiaram esse evento da nossa cultura, estava lá Ivani Vila Nova, Cícero de Souza e tantos outros repentistas de renome Estadual e Nacional. Encerrando as minhas visitas no último domingo, no período da tarde, a partir de uma hora, eu estive na comunidade da Barra, em Tauapiranga, onde teve uma reunião, onde eu já citei aqui o nome das pessoas que nos acolheram, quero agradecer a toda comunidade daquela região. Na reunião a gente discutiu com a comunidade as prioridades daquela localidade, onde eles citaram como prioridade a perfuração de poços e a aquisição de um trator de pneu, em seguida houve sorteio de brindes para todos os associados e a população presente e depois foi oferecido um almoço muito bom, eu agradeço a Iara, Nairan e toda diretoria por ter nos oferecido isso aí. Por último eu entreguei quase 60 identidades que a gente tirou há alguns meses e com esse fecha um quantitativo de quase 700 identidades que a gente tem feito na zona rural e também em alguns bairros de Serra Talhada. Então foi um final de semana proveitoso e a gente agradece muito ao nosso bom Deus. As contas da prefeita, como já foi dito aqui, chegaram, pessoal, cabe passar por a gente, ter uma avaliação e nós analisarmos e aprovarmos, quer seja favorável ou não. Então o critério se tem para como é votado, vem a recomendação do Tribunal, mas cada um tem seu ponto de vista de como interpretar as contas quando chega aqui, seja lá qual for o gestor. Eu tenho a minha opinião, o outro é outra, quando eu não tenho muita base no assunto para se aprofundar mais, a gente consulta quem é especialista, o jurídico na área. Então eu já tenho o meu voto formado, vou ser favorável, vou deixar minha justificativa do meu voto favorável com ressalva por escrito, anexado, para não demorar tanto a justificativa, vou dar meu voto, mas já vou dizer que vou deixar por escrito a justificativa do meu voto. Por último, eu quero desejar a todos os serra-talhadenses, a toda a região, um feliz Natal, que já será agora no próximo final de semana, segunda-feira, e também já antecipar um feliz ano novo, com muita paz, saúde, prosperidade, de mãos dadas, ajudar os irmãos serra-talhadenses, não importa qual lado político, a gente tem que apoiar quem está no poder pelas ações, o contraditório existe, mas a gente tem que ser sensato nas nossas decisões e o bem-estar da nossa população, foi para isso que nós fomos eleitos. Então quero desejar mais uma vez um feliz ano novo e um próspero natal que inicia no próximo final de semana, com muita paz e saúde. Também quero deixar aqui um abraço para toda imprensa

aqui presente e para a Secretária e Ação Social que já está aqui presente também. Um abraço para todos vocês, um cheiro no coração de cada um. Vamos juntos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos! Quero saudar os vereadores de nossa Casa em nome do presidente Manoel Enfermeiro e da vereadora dona Alice Conrado. Antes do que tudo gostaria de agradecer ao Senhor Bondoso Deus pela vida. Quero também saudar a todos que fazem a Rádio Vila Bela FM em nome do grande radialista Francis Maia, também saudar todos que fazem a Rádio Cultura FM, a todos os amigos ouvintes também um abraço e ao amigo Giovanni da TV Farol. Quero desejar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade em nome do meu pai Francisco e da minha mãe Maria do Socorro. Iniciando minhas palavras expresso meus agradecimentos a quem eu mando um forte abraço, a nossa prefeita Márcia Conrado. Neste último domingo estive na zona rural cumprindo uma agenda, iniciamos pela comunidade da Melancia com um café da manhã, estivemos reunidos. Nossa prefeita não esteve presente na Melancia, mas foi muito bem representada pela secretária de saúde, dona Lisbeth, onde ficou na história aquela palestra que ela fez a respeito da saúde. Muitas pessoas puderam tirar suas dúvidas lá, foram informadas a respeito da Saúde aqui do nosso município, através da Secretaria de Saúde da nossa Serra Talhada. Então, está de parabéns, minha amiga Lisbeth. Ao mesmo tempo quero agradecer a cada pessoa que esteve presente naquela reunião junto conosco, pessoas de várias regiões diferentes e de várias comunidades, Melancia, Deserto, Castor, Poldrinho, Escadinha, Carnaubinha, Malhada Grande, Chocalho, Barra do Malicio. Peço desculpa, pois posso ter esquecido alguma comunidade, mas desejo que Deus abençoe a cada um de vocês que deixaram seus afazeres, porque o agricultor é sempre uma pessoa muito ocupada, seja dia de domingo ou feriado, sempre tem o que estar resolvendo e deixaram seus afazeres para estarem juntos conosco naquele momento de grande importância, com aquela palestra a respeito da saúde, que é de grande importância. Onde estiveram orientando aquelas pessoas que não se cuidam, que a partir daquele momento tenho certeza que vão passar a se cuidar melhor, não virem ao hospital apenas quando estiverem passando mal, vir antes para fazerem exames de prevenção, porque é de grande importância estar sempre se cuidando, tanto faz o homem, como também a mulher. Lá também ouvimos as demandas das pessoas a respeito da estrada, a respeito de água, que são as coisas que são mais cobradas pelos agricultores. No momento está faltando ainda a recuperação das estradas da Melancia, Poldrinho, Chocalho e algumas partes ali, mas devemos lembrar também que nossa prefeita já enviou a máquina para aquela região do Olho d'Água para sair em dona Buruca. A estrada do Castor, Catolé, já está pronta, a estrada está de primeira. Também tem a ladeira da Lagoa do Arroz, que era uma das ladeiras pior que existia, ela destinou caçamba e retroescavadeira, foram colocados 38 caçambões, aquela caçamba que pega 14 metros de material, passaram 15 dias lá esses equipamentos e hoje está uma maravilha, para quem não conhecia está uma maravilha, mas quem conhece sabe também a diferença que ficou. Eu cansei de ver até veículos pequenos, os bicos de pedra pegavam no cárter do motor e a viagem se acabava ali. Então a gente não podemos esquecer do que mudou essa história, juntamente com secretário da Agricultura Fabinho, estão de parabéns. Depois, mais ou menos por volta de 11:30 para meio-dia, a gente se dirigiu ao Maxixeiro, que também quero estender os meus agradecimentos a cada morador daquela comunidade, pois fomos muito bem recebidos lá, foi o almoço na casa de Baixinho e da amiga Rosilene. Todos os moradores lá do Maxixeiro sintam-se abraçados. Lá a nossa prefeita pode ouvir com muita atenção a demanda de cada cidadão e cidadão morador daquela região e da comunidade. E tenho certeza de que logo mais ela vai começar a mudar a história e a realidade do Maxixeiro. Uma comunidade que sempre foi assistida, mas a gente tem uma problemática com a questão das estradas, mas que com certeza vai ser resolvida. Devemos lembrar também que tanto na parte da Melancia e região a gente tem

a assistência médica, sempre o médico está por lá, como também no Maxixeiro que também tem atendimento médico. Então com essa questão do atendimento médico na área rural traz igualdade e os mesmos direitos que têm as pessoas que moram na zona urbana. Isso é muito louvável. E que a gente possa, realmente, dar esse direito e que vem dando esse direito a cada morador, homens e mulheres do campo, o mesmo direito que tem o cidadão que mora na cidade. Isso é de grande importância. Gostaria também, ao mesmo tempo, de agradecer por um evento que aconteceu no dia 16, lá no assentamento Catolé, o amigo Rancho que fez uma pega de boi, uma festa, um evento maravilhoso. Estive presente lá, meu amigo, você está de parabéns. Muito bem organizado e foi uma festa maravilhosa. Sua esposa, Socorrinha, e o amigo Luciano estavam à frente organizando, então vocês estão realmente de parabéns. Não estou vendo aqui o amigo Pessival, mas gostaria de finalizar falando sobre essa sua demanda, acho que todos os vereadores têm interesse em abraçar essa causa, porque não é só a vida das pessoas que merece respeito e ser salva, mas também a vida dos animais, eu acho que tem a mesma importância que a vida das pessoas. Então Pessival com certeza, vamos abraçar essa causa com você. Ao mesmo tempo, gostaria de falar o seguinte: muitas vezes, conseguindo esse recurso de custeio para os animais, especificamente para salvá-los, ou seja, para levar água, pois tem lugar que nem água tem, ou seja para comida. É algo que pode ser identificado, porque tem pessoas que têm os animais e não têm a terra, que também podem ter direito a isso. Caso a gente consiga conquistar esse recurso, porque tem pessoas que têm os animais e não têm a terra. Aqui está bem claro que o nosso interesse é salvar os animais, não a terra, mas sim os animais. A vida dos animais que o recurso possa ser destinado a eles, da mesma forma para salvar os animais e cuidar da vida desses animais. **O Vereador Antonio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu quero agradecer ao meu amigo Baixinho lá do Maxixeiro e agradecer a vossa excelência pela recepção que teve ao Hora Extra e a Manoel Enfermeiro, por nos proporcionar aquele banquete lá. Muito bonito e foi bom demais. **O Vereador Antonio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Foi muito importante sua presença, vereador Rosimério de Cuca, como também do presidente Manoel Enfermeiro, que estiveram junto com a gente. Helano Peixoto, a secretária Lisbeth, Sinézio Rodrigues, os secretários Gabriela Pereira e Fabinho que também estiveram juntos conosco. Sem mais, quero aqui desejar um Feliz Natal para todo mundo, todo serra-talhadense, todo pernambucano, todos do Brasil, do nosso país e do mundo. Eu acho que nós não podemos oferecer à nossa família, aos nossos amigos, algo melhor do que o amor de Cristo no coração de cada um de vocês. Muito obrigado e um Feliz Natal para todos nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas! Em nome do senhor presidente, saúdo todos os colegas vereadores aqui presentes. Quero registrar a presença da nossa amiga Ana Paula da regulação e Camila, a qual a regulação foi receber um prêmio pelo serviço prestado naquela casa. Parabéns para Ana Paula e toda a equipe. Nosso amigo André, o braço direito do prefeito, e todo secretário aqui presente, em nome de Nildinho, que ficou mais experiente esses dias, e Marcos Melo, secretário de iluminação pública, que tem feito um grande trabalho e tem o respeito ao vereador. Quando a gente liga, mesmo no momento que ele não atende, mas depois retorna à ligação e pergunta: 'Vereador, o senhor me ligou?' Então, Marcos, parabéns pela sua atitude. Ao contrário de outros secretários, que quando a gente liga e nem sequer manda o retorno depois. Mas tem secretária que tem a gente como inimigo, mas a gente é parceiro. Está aqui para ajudar o governo. Parabéns pelo trabalho que você tem feito com sua equipe. Quero aqui parabenizar o 14º Batalhão, que completou 30 anos de existência em nossa cidade e passou em branco. Mas que era aqui parabenizar, porque é um órgão que hoje tem servido muito à população, que hoje está no bairro da Cohab. Então parabéns a todos os policiais militares aqui presentes. Sintam-se todos cumprimentados pelos 30 anos de existência do 14º Batalhão. Também quero aqui

aproveitar o momento que nós estamos passando e agradecer a Deus, ao menino Jesus por mais um Natal que se aproxima. Nós estamos aqui vivendo nesse momento com saúde, com paz. Temos dificuldades? Sim. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Eu quero pedir uma parte aqui só para dar um abraço. Mandar um abraço para duas pessoas maravilhosas também que estão ali, a amiga Cibele e Simone e também Jerry Pereira. Agradeço a presença de Jerry Pereira também que está aqui. Um abraço para todos vocês! **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Como você falou em Marcos, eu queria, Marcos, lhe agradecer, pois eu tenho visto uma guerra a respeito da Praça Manoel Pereira Lins. A gente fez a solicitação e o senhor resolveu a iluminação daquela praça. Passei ontem à noite lá e vi o pessoal todo feliz, fazendo caminhada. Quem conhecia a Praça Manoel Pereira Lins na escuridão e agora, depois que você resolveu o problema de iluminação, solicitado por nós, vê que agora a pracinha se transformou em outra praça. Obrigado, Márcio. Tudo que o China falou é verdade, você é um cara arretado, um secretário competente, você que está ao lado do Nildinho, outro secretário competente também, que quando a gente liga, dá o retorno e faz questão de nos deixar informado e resolver o problema. Então, obrigado pela força que tem nos dado. Serra Talhada agradece. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Desejo que o Natal seja um momento de agradecimento. Realmente, as pessoas devem deixar o rancor de lado, dar um abraço na sua mãe, no seu filho. Estou me referindo a aquelas famílias que hoje um filho que não está falando com o pai, não está falando com a mãe. Que chegue e aproveite e tire esse rancor do coração e realmente faça valer o amor do Natal, que é o amor de Jesus Cristo, que Jesus Cristo nos ensinou a levar o amor. Sei que muitas pessoas esperarão por uma cesta básica, pelo menos uma, que muita gente vai estar em sua casa, esperando uma cesta básica. Eu vi uma criança agora que ela queria um presente, mas preferiu uma cesta básica. Desejo que aquelas pessoas que têm mais dividam um pouco. Se não pode dar uma cesta básica, dê 1 kg de arroz ou um quilo de feijão. Mas divida o pão, que hoje eu sei, no dia a dia, nós, aqui, sabemos que muitas famílias passam, que às vezes não têm nenhum feijão para botar no fogo. É difícil a gente ver uma pessoa passando fome. Cada um de nós faz a sua parte, levando um pouco a quem não tem, vai ser feito o bem. E, por último, também queria aqui parabenizar e agradecer a esses parceiros que têm contribuído muito que a imprensa, todas as rádios de Serra Talhada: Rádio Vila Bela, em nome de Anderson Tennens, Francismar e Fábio Biazzi; Serra FM; Rádio Cultura; e a Líder FM, em nome de Sérgio Hernandes, que faz a imprensa escrita aqui. Não podemos esquecer de agradecer à imprensa, porque a imprensa também tem contribuído muito para o desenvolvimento de nossa cidade, para a população. Então, parabéns a todos da imprensa que estão aqui presentes e aqueles que estão nos estúdios. Obrigado por passar mais um Natal aqui. A gente está aqui neste momento agradecendo e desejando um bom dia a todos. **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, China. Quero agradecer a presença do assessor do deputado estadual Divonaldo. Eu queria pedir aos senhores que, por gentileza, façam mais silêncio aqui para não atrapalhar as falas dos vereadores. Eu sei que vocês vão me entender aqui por que, às vezes, vocês estão conversando aqui e atrapalham as falas dos vereadores. Muito obrigado, agradeço a vocês pela compreensão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores, a todos aqui presentes, em nome do secretário Marcos Melo, eu quero saudar todos os secretários aqui presentes, e em nome da minha amiga Fatinha Guabiraba, saudar todas as mulheres aqui presentes no dia de hoje. A vocês que estão nos ouvindo através das redes sociais da Câmara, através da Rádio Cultura, através da Rádio Vila Bela, um bom dia. Eu me constitui em um dia muito especial para mim, Vera, em poder fazer parte desse dia memorável, histórico; eu já tive o prazer de participar de uma sessão aqui onde nós votamos uma conta do ex-gestor daqui do

município, e hoje nós vamos votar as as contas da atual gestora daqui do nosso município. Eu, no decorrer da semana, desde quando a gente recebeu aqui as contas do Tribunal de Contas, o órgão fiscalizador, referente à gestora atual, do exercício de 2021, tive o cuidado de pedir ali na secretaria o relatório do tribunal, onde pedi a aprovação das contas da gestora com ressalvas e comecei a analisar alguns pontos do relatório, algumas ressalvas, algumas restrições, Pessival, e eu confesso que fiquei feliz em ter tido o privilégio de apreciar e dar o meu voto no dia de hoje; fiquei feliz pelo fato, Ronaldo, de saber e de quebrar alguns paradigmas que alguns que frequentam esta casa, outros que fazem as suas críticas através de redes sociais, aqui mesmo nesta Tribuna, chamando-me de mentiroso, dizendo que eu gosto de fazer um *show* pirotécnico, que eu gosto de fazer zoadas; e, analisando o relatório, eu resolvi dizer hoje nesta sessão que de tudo que eu venho falando aqui, Zé Raimundo, nesta Tribuna, o que não me deixa mentir é justamente o relatório do Tribunal de Contas, no qual nós estamos votando no dia de hoje. Eu falei com o Nailson com relação a isso, até brinquei com alguns vereadores aqui, inclusive com o procurador jurídico do município, Dr. Cecílio Tiburtino, eu disse a ele que não viesse me dizer como é que eu deveria votar, porque cada um vota conforme a sua consciência, Antônio, e conforme a visão da sua análise do relatório do tribunal. O tribunal pediu a aprovação com ressalvas das contas de 2021, e eu comecei a observar lá o resumo do relatório, no primeiro ponto, quando ele aponta algumas irregularidades. Inicia dizendo: “Seguem relacionadas as irregularidades e deficiências identificadas na presente auditoria agrupadas de acordo com os temas de capítulos abordados neste relatório pelo auditor”. Eu grifei cinco partes, mas quero me apegar apenas a três, que, no item 0.2, que diz que existe um *déficit* de execução orçamentária de R\$ 13.351.268,06 (treze milhões trezentos e cinquenta e um mil duzentos de sessenta e oito reais e seis centavos); o tribunal aponta esse déficit dizendo que o município gastou mais do que arrecadou. Lá no item 2.3, vocês não estão dando prosseguimento ao meu raciocínio porque vocês não pegaram o relatório, mas a prefeita do município apresentou... Saúdo meu amigo Márcio Oliveira, vice-prefeito, Deus abençoe, ela apresentou comprovantes que lhe abonaram no sentido de o tribunal aprovar esse item com ressalva, e eu conversava com o Nailson mostrando ali alguns pontos dos quais eu discordava, mas ao mesmo tempo eu concordava, que são irregularidades corrigíveis; a prefeita cometeu algumas irregularidades, mas essas irregularidades são corrigíveis. Foi apresentado um dado importante aqui com relação a um ano muito difícil que nós passamos aqui em Serra Talhada, que foi o ano de 2021, que nós estávamos passando uma pandemia nacional, enfrentando uma das maiores crises de saúde do mundo, que era o covid-19; e muitas coisas, naquele ano, foram de forma, dizendo na linguagem popular, que os órgãos fiscalizadores “passaram as mãos” porque entenderam que muitas coisas eram necessárias serem feitas para combater aquela crise; outras delas foram o recolhimento de RPPS, do IPPS e transferências orçamentárias; a mais grave foi gastar mais do que estava previsto no orçamento, quando se gasta mais do que se arrecada, mas é justificável na referida situação. Mas o que é que eu quero dizer aqui, que eu venho batendo nessa tecla desde 2022, que o município não tem um planejamento financeiro saudável, o município de Serra Talhada vem gastando mais do que arrecada, isso foi mostrado neste ano através dos dados do FIRJAN, os índices provam isso, mostram isso para a sociedade e para os vereadores daqui de Serra Talhada. E eu, analisando o relatório, vi que eu estou certo, que Serra Talhada tem um planejamento financeiro na UTI, e, no decorrer da semana, eu fiz um levantamento com dados oficiais de órgãos fiscalizadores do nosso estado, que são o Tribunal de Contas Ministério Público e o Portal de Transparência do Município. Eu queria entrar nesse mérito aqui, o meu voto eu vou transmitir quando assim for me conferida essa oportunidade, eu fiz um relatório de débitos do município, isso os que estão comprovados no Portal de Transparência do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, que é o órgão que fiscaliza tantos os municípios quanto o Estado de Pernambuco. Está aqui, isso é um

levantamento, Pessival, que, de 298 páginas, eu só consegui ir até a 24; têm aqui os fornecedores com CNPJ's e nomes de cada empresa que presta serviços à prefeitura municipal de Serra Talhada, e eu fiz esse levantamento dos maiores fornecedores até um dos menores fornecedores do município, que é um prestador de serviço que recebe por mês, que tem o seu imóvel alugado ao município, que tem o seu veículo que presta serviços ao município. E eu vinha dizendo aqui que a dívida do município com fornecedores, isso é o que está comprovado, aqueles que tiveram a emissão da nota fiscal e foi direcionada ao município, e, até agora, o município não pagou, Sérgio, foi emitida a nota e também colocada no portal, mas, até agora, o município não pagou a esse fornecedor. Eu fiz esse levantamento dessas 24 páginas e deu o valor de R\$ 31.280.776,91 (trinta e um milhões duzentos e oitenta mil setecentos e setenta e seis reais e noventa e um centavos), abrindo aspas, isso é somente com relação à prefeitura, eu não coloquei as autarquias. Pela STTRANS, quero parabenizar Célio, "dar César o que é de César", a sua secretaria está afinadinha na questão de débitos com fornecedores, deve um pouquinho ainda das câmeras que foram colocadas; e quero parabenizar Vera Gama, que, daqui a pouco, eu vou dizer por que eu estou parabenizando a secretária Vera Gama. Fundação de Cultura, STTRANS, Autarquia Educacional de Serra Talhada, eu não coloquei aqui neste relatório, eu estou fazendo a previsão de que o débito do município de Serra Talhada passa de 55 milhões de reais, não sou eu que estou dizendo, é o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco; agora, para finalizar, Vera, eu disse a você que você ia ter uma surpresa no final, não foi isso? A vocês, professores, servidores do município, não bastava a crise e o desrespeito do município de Serra Talhada com os servidores com relação aos consignados, que já fazem agora dois meses novamente que vocês estão em débitos com a Caixa Econômica, com o Banco do Brasil, com o Santander, Bradesco SICOOB, enfim, aquele banco que vocês fizeram lá os seus empréstimos consignados, está atrasado; e pasmem: quem é servidor do município aqui, que tem o desconto lá no seu contracheque para pagar um plano de saúde aqui no nosso município? Acredito que todos vocês têm. Na educação, são 493 funcionários, pasmem, e pasme, Antônio da Melancia, então desde janeiro estão sem receber os repasses do System Saúde, outra apropriação indébita do Município de Serra Talhada com os servidores do município. Sabe por que eu estou parabenizando você, Vera? porque sua secretaria só deve R\$170,00 (cento e setenta reais) ao System Saúde. Eu perguntei ontem, na minha reunião com eles, porque a secretaria da mulher só deve esse valor, e eles responderam que só há um servidor de lá que é conveniado ao System Saúde. Com relação à educação, estão pagando esporadicamente aí um mês e deixam cinco ou seis meses aí de forma aleatória. R\$48.088,71 (quarenta e oito mil oitenta e oito reais e 71 centavos é o valor que a educação deve ao System Saúde. Desde janeiro, o IPPS, Instituto Próprio de Previdência, além de tirar o consignado de vocês, ainda está tirando o repasse do System Saúde 33.975,00 (trinta e três mil novecentos e setenta e cinco reais) que é o valor que o IPPS deve ao System Saúde. Quando fala-se em administração, envolve aí a Cultura, a STTRANS, a Autarquia, e o débito é de 16.293,00 (dezesesseis mil duzentos e noventa e três reais); a assistência social deve 1.794,00 (mil cento e setenta e quatro reais); e a Secretaria da Mulher deve R\$170,00 (cento e setenta reais). A Secretaria de Saúde, essa daqui só Jesus, deve 73.320,00 (setenta e três mil trezentos e vinte reais) ao System Saúde. Então eu queria pedir aqui, vamos resolver essa situação, precisa ser solucionado porque quem menos tem de ser prejudicado, sabem quem é? O servidor. Para concluir, presidente, só quero passar para a população de Serra Talhada que, diante desses dados, eu mandei um ofício, eu mandei uma representação para o Ministério Público, eu protocolei ontem e protocolei também uma ação também na Assembleia Legislativa do Estado solicitando aos deputados, que vai ter a votação hoje, a votação dos pareceres das comissões pedindo a reprovação, para não passar ali na Assembleia Legislativa o decreto de calamidade financeira de Serra Talhada; sabe por quê, Vera? Porque Serra Talhada não está passando crise financeira, não,

eu venho dizendo aqui constantemente que tem dinheiro para tudo, tem dinheiro para fazer festa, tem dinheiro para fazer festinha, para concluir, presidente, tem dinheiro para comprar pão, brioche, coxinha, torta salgada, torta doce, tem dinheiro para gastar 140 mil reais com ornamentação na praça, não que eu seja contra uma ornamentação, mas nós estamos vivendo uma crise, a prefeita enviou um relatório para o Tribunal de Contas dizendo que Serra Talhada está quebrada; eu pedi lá aos deputados... **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador, conclua, por favor. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Para concluir, eu pedi aos deputados para poderem não aprovar esse decreto hoje, Manoel, que vai ser votado lá; então os deputados têm a prerrogativa de acatar ou não acatar. Deus abençoe vocês, um forte abraço; e, na semana que vem, eu desejo um feliz ano novo para vocês! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e todas. Excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, quero saudar o governo aqui presente nas pessoas de Cibele e Vera Gama, meu amigo Célio, meu primo Tércio Cordeiro, nosso Vice-Prefeito Márcio, saudar as professoras na pessoa de Vera, Auxiliadora, Penha, Graça, nossa outra colega e Delei que está em casa. Me permitam que saudar de forma especial nesse dia de hoje aqueles que me dão sustentação e que até me surpreendi hoje aqui com a presença do meu primo Pablo, da minha irmã Eliane, da minha filha, sobrinha Bia, Tércio é primo assim como Cibele, que a gente está no dia a dia, mas esses porque tem sido o meu sustento, onde tenho dito que a minha razão de ser e estar, está na minha família e eles sabem disso. Inicialmente, senhor presidente, eu queria me meter na preocupação do companheiro Pessival com relação ao homem do campo, porque estou vivendo na pele, Pessival. Tem dia que minha mãe me acorda às 5 horas e a gente está na labuta diária do homem do campo, aonde praticamente as pastagens foram embora e a gente está tendo dificuldade. Então a gente fez na semana passada um requerimento aqui, que foi aprovado pelos 17 vereadores, pedindo ao presidente do Banco do Nordeste que em caráter de urgência envie uma linha de crédito para amenizar o sofrimento do homem do campo no que diz respeito à questão da compra dos insumos, principalmente das reações. Em face disso eu estive na semana passada com o presidente do IPA, meu amigo Joaquim, e eu acredito, como bem disse Pessival, primeiro conheço a importância do IPA, tenho um colega que trabalhou muito tempo aqui no ITERP, que o IPA nesses 10 últimos anos foi sucateado e acabaram totalmente. Estive conversando com ele, quando ele esteve aqui, sobre a necessidade da reestruturação do órgão que foi referência no Brasil no que diz respeito à produção de semente, na produção de gado Zebu, dos feijões de corda que se tem por aí e de milho, e que infelizmente a politicagem acabou com o IPA, sucateando e apenas gerando cabide de emprego e sem dar resposta ao homem do campo. Então na condição de cidadão tenho acompanhado o esforço dele de quebrar uma estrutura de mais de 12 anos, de montar um projeto estratégico, inclusive passou todo esse ano ouvindo as bases para que pudesse montar um projeto, que esse projeto seja ao longo do tempo, quer seja da Governadora Raquel e de muitos outros, fazendo com que eu IPA possa voltar a ser aquele órgão que foi orgulho para o Brasil e para todos nós na questão da pesquisa e do apoio ao homem do campo (áudio não identificado), e hoje vemos muitos agrônomos, engenheiros, com PHD, com doutorado, sem ter sequer a condição de desenvolver suas atividades, porque o órgão deixou a sua essência principal que era a pesquisa e o cuidado com o homem do campo. Não tenho dúvida que a Governadora Raquel tem dado esse testemunho e as condições necessárias para que primeiro, se reestruture, e depois volta a fazer o que o IPA sempre fez, que foi dar assistência ao homem do campo. Ontem nós tivemos uma reunião aqui, quero agradecer a presença dos vereadores que estiveram presentes, companheiro Pinheiro, Manoel Enfermeiro, Nailson Gomes, André Terto, Agenor de Melo, juntamente com a Secretária Executiva de Educação Luana, com dois serventuários também da educação, e das companheiras e

companheiros que fazem o segmento dos professores, quer seja Sinpro, Sintest, Aprost, apresentado por Vera, Tonha, pelo amigo Carlos Antônio, e aí chegamos ao desfecho de algumas coisas que a comissão vai enveredar nesses últimos dias. Mas faço essa referência dos precatórios, essa luta que vem de muito tempo, e aí não adianta “chorar leite derramado”, porque lá atrás a gente podia ter recebido e não recebeu, mas teve tantas questões que foi judicializado, e a gente vinha trabalhando na hipótese de destravar, que lá atrás quando a gente teve junto com alguns companheiros, que começou a discussão em torno de 14 meses, um ano e pouco atrás, e aí eu faço referência a Fernando Rodolfo, ao Senador Fernando Bezerra Coelho, ao Deputado Valdemar, ao Deputado Fernando Filho e tantos outros que se voltaram para Casa, mas naquele tempo, de tirar o processo que estava ainda judicializado para fazer isso, e aí veio aquela especulação de quando vai sair o dinheiro e tudo, e a gente dizia que tinha preocupação de que o dinheiro teria que entrar no orçamento de 2024 para que pudesse pagar. Márcia, a nossa prefeita, esteve no dia 5 e 6 de dezembro em Brasília, acompanhada do deputado que eu não votei, mas sou homem e tenho que fazer reconhecimento aqueles que realmente prestam serviço, o Fernando Monteiro, de que com sua habilidade e com sua articulação política pôde interceder para que pudesse agilizar e houve a discussão. No dia 10, houve uma decisão da justiça reconhecendo que deveria ser voltado para a Casa. Na última sexta-feira, nós nos reunimos na quinta com um grupo de professores aqui, Nailson, e eu encontrei com Fernando Monteiro, inclusive em um restaurante em Recife, e ele disse que tem surpresa, e até brincando com Graça e Deleide eu disse que aguardassem que as coisas vão acontecer. Ontem na reunião nós tivemos a felicidade de já na última sexta-feira a Doutora Laís, que é doutora daqui da 5ª Vara, expedir uma decisão dando a União cinco dias para depositar os recursos, que na época eram na ordem de 8, mas nesse caso de algo em torno de 19 milhões, em uma conta judicial para que se possa então proceder o pagamento dos precatórios dos professores. Aí foi toda aquela correria de se fazer o dever de casa, de lista que sai de A, B e C, e a comissão tem tido a responsabilidade, por isso que chamou essas pessoas para amanhã, para não dizer quem tem A ou B, até porque Márcia disse e nos orientou que a ela interessa dar direito a quem tem, e todos aqueles que tiveram direito de acordo com a lei. Deus tem sido tão bom que sai essa semana mais uma decisão do STF, dizendo que esses recursos que vão vir dos precatórios para os professores, eles não serão descontados, nem imposto de renda e nem previdência. Imagine você tirar de um recurso que era seu 27% que iria para o imposto de renda e mais os 14% do instituto de previdência, daria algo em torno de 41% do recurso. Então tudo isso vai ser trabalhado com o tempo, no tempo que não é dos homens, no tempo que é de Deus, no tempo em que o silêncio na maioria das vezes chega na hora certa. Sempre disse e vou continuar sempre dizendo, até o dia que puder defender algumas coisas que Márcia tem feito, defenderei, no dia que não, serei o mesmo homem para dizer que está errado, como às vezes tenho sido até mal interpretado por alguns, mas em buscar a proximidade da verdade. Então o que é que vai acontecer agora? Ontem nós determinamos que com a alteração da lei, porque tem que alterar, a gente vai deixar um percentual de 5% para não acontecer como houve na divisão do rateio, onde pessoas que não tinham direito depois passaram a ter, então está também consensuado, por isso que a lei está sendo hoje apresentada, para que haja essa alteração e que se constitua o grupo para que abra o link de participação de todos aqueles que têm direito possam ir lá e mostrar as suas provas, quem estava na sala de aula evidentemente sabe que estava e tem a comprovação do diário, do contracheque, da portaria e tantas outras coisas que nós teremos algo em torno de 30 dias para fazer essa sistematização e aí sim esperar que as coisas possam acontecer. Muitos perguntam: “e quando o dinheiro estará no nosso bolso?”, não cabe mais a mim e nem a nenhum dos vereadores, nem a prefeita Márcia, porque o que se tinha de fazer em termo de logística, que não ia acontecer, para você ter uma ideia eram mais de 800 processos, depois, em novembro do ano passado, se coloca em uma

parte, agora não só 10 processos que lá estão e graças a Deus vai se fazer justiça para aqueles que realmente educaram e formaram os homens e mulheres há mais de 30 anos em Serra Talhada e que o governo teve o discernimento de não bloquear, ao contrário de muitos, mas de buscar otimizar e buscar os caminhos para devolver para aqueles que têm o direito que eram todos os professores e professoras de Serra Talhada. O outro assunto é com relação a questão do respeito que a gente tem que ter com todos os colegas parlamentares aqui dessa casa, de concordar e discordar. Quando eu vi ontem a matéria da solicitação da assembleia, mesmo sendo no direito legal, eu não posso aceitar, eu particularmente o parlamentar Zé Raimundo, da questão de dizer da falência que está sendo solicitada pela AMUPE, que reúne algo em torno de mais de 91% dos municípios de Pernambuco, inclusive Serra Talhada, não significa apenas dizer que é falta de planejamento ou mal gasto, significa dizer que conta só se paga com dinheiro. Eu vou pegar os professores que estão aqui, a estimativa de recurso do Fundef era algo em torno de R\$101.000.000,00 (cento e um milhões de reais), até então não entrou 80, R\$82.000.000,00 (oitenta e dois milhões de reais) que vai chegar, só aí dá algo em torno de 18 milhões, e aí quando vai para saúde, quando vai para os outros fundos, nós tivemos sim uma queda brusca da arrecadação. Eu estou dizendo isso porque desde o mês de junho que eu venho levantando, pegando o exemplo de Campina Grande e de outras cidades que graças a Deus, e por isso que ela está assumindo isso, Márcia não teve coragem de demitir, de deixar os serviços essenciais como limpeza, saúde e educação ao segundo plano. E aí realmente o gasto existe, gasto tem que ser pago e só se paga com dinheiro, e quando o dinheiro não vem é evidente que se fica devendo, como nos restos a pagar. Se fala tanto de contas que eu tenho aqui um relatório que também está no processo do Tribunal de Contas que se a gente for ver lá atrás desde 2014 - conta rejeitada, 2015 - aprovada com ressalva, 2016 - rejeitada, 2017 - rejeitada, 2018 - aprovada com ressalva, 2019 - ainda não julgada, 2020 - não julgada. Então é natural que se tenha as rejeições e aprovações, agora, no caso da lei da falência, não é de mal pagador e eu tenho dito também, tenho sempre dito isso aqui, não há calote em Serra Talhada. Nós temos conversado, a gente tem admitido e assumido que devemos, e como bom pagador, um dia vamos pagar. Mas nós temos tido também a preocupação, inclusive os próprios aposentados que estão aqui disseram que esse mês não sairia dinheiro dos contratados dizendo a mesma coisa, e a gente tem priorizado sempre a questão do servidor em primeiro plano e dos serviços essenciais. Estive reunido com Cibele na semana passada e a gente tem todos os dados, até porque o princípio de transparência que é dado, todo e qualquer cidadão hoje tem acesso, o nobre vereador, a nobre vereadora, o cidadão, a cidadã, porque é uma coisa normal, e isso eu tenho convicção, porque quando a gente coloca e eu não vou trazer aqui a questão de restos a pagar de A, B ou C, que se bombardearam, não vou, porque eu vou manter o respeito que tenho por cada um deles; e se tivesse tudo direitinho, o que iria acontecer? Receberia cinco, gastava-se mais cinco, e estaria tudo certo. Mas nem sempre acontecem as coisas como planejamos, até na casa da gente, a gente consegue fazer as nossas execuções. Então eu quero primeiro tranquilizar os credores de que calote não haverá, podemos prolongar algumas coisas, inclusive, na semana passada, não brigue comigo, não, viu, Eliane! Na semana passada, inclusive, eu já aposentado, fiz meu empréstimo consignado na Caixa Econômica, a qual abriu quarta, quinta e sexta-feira da semana passada para fazer os empréstimos consignados, não é mentira, é fato; e Zé Raimundo fez, estava devendo umas coisinhas, não dava para pagar tudo, mas infelizmente, eu não estava; o município, que estava devendo, pagou, e aí já abriu aquela janela para se fazer os empréstimos. E eu tenho convicção de que tudo, no seu tempo, vai ser resolvido; agora, não vou não iludir e nem vou passar a responsabilidade para ninguém; vou dizer que, enquanto governo, nós nos assumimos, nós temos a responsabilidade de afirmar que, no tempo legal, vamos tentar resolver tudo e também a questão das despesas, que foram, inclusive, reduzidas alguns deles. E todos vocês que são

secretários, assim como a própria sociedade, sabem de algumas medidas que foram tomadas. Então nós não vivemos, podemos até não estarmos vivendo no país das maravilhas, mas nós não estamos vivendo no país ou na cidade dos desgraçados ou em uma cidade que não vale nada! Em uma cidade que se fala em R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) que foi gasto no Natal, que se fala de festa, que, na época, não estava ainda no período de falência, justificando que uma ornamentação de Natal é (áudio não identificado), e a gente vê a praça toda decorada, as ruas, pessoas indo para lá todos os dias, pessoas ganhando dinheiro e injetando dinheiro na nossa economia em função de tudo isso. Então, sinceramente, a gente tem de ter paciência, respeito e buscar o bom senso; eu converso muito com os colegas, inclusive com o próprio companheiro Vandinho, e a gente se respeita demais; ele na condição dele, e eu também, na minha. Então a gente vai estar, meus amigos ouvintes, na certeza de que o que nos falta, na verdade, inclusive esta semana foi um semana de muita bênção; no sábado, tivemos a surpresa de receber os padres Josenildo e Elder, que chegaram aqui em Serra Talhada para almoçar na minha casa, não tinha festa, chegaram de última hora e o que tinha, mãe colocou para a gente comer, e ele dizia: “Meus filhos, o que falta, na verdade, é amor no coração dos homens e das mulheres, até porque, às vezes, quando têm o poder da fala, às vezes, fala até o que não deve e fica sujeito ouvir o que não quer”. Então, por fim, eu queria dizer a vocês que, enquanto governo, nós vamos estar nos assumindo, dizer da responsabilidade que a gente tem e dizer das dificuldades, Vera, que a gente tem enfrentado, mas dizer também que a determinação da prefeita Márcia e a determinação do governo é que vai continuar trabalhando, sim, por Serra Talhada. E a nossa maior obra, sim, será dada às pessoas, como estão dando o exemplo aos professores, que passaram mais de 20 anos com o seu dinheiro, que tiveram a oportunidade de receber e que, em breve, receberão os precatórios com um gesto de que aquele que cuida terá a resposta, não eleitoralmente, mas terá a resposta que lhe dará a capacidade de colocar sua cabeça no travesseiro e dormir, mesmo diante de tantas injúrias e de tantos problemas, na concepção de que a paz deve reinar, e aquele que tem amor no coração vai estar semeando sempre isso. Muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Zé! **Por questão de ordem, a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá pede a palavra.** Presidente, eu queria aqui parabenizar o vice-prefeito, que, neste domingo, esteve contemplando a população do Bairro Mutirão com o Natal Solidário, que deixou tanta gente feliz; e que o meu colega vereador fizesse também essas pessoas felizes, como você, há quinze anos, vem fazendo. Parabéns, Márcio! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Parabéns, vice-prefeito. Já quero aqui agradecer a presença de todos vocês, que Deus os ilumine e continue (áudio não identificado) que a vossa excelência tem e a vossa excelência é. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 091/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2023** - que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a senhora Raquel Alice da Silva. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023** que dispõe sobre a aprovação com ressalvas das contas da Prefeita Sra. Marcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, relativas ao exercício financeiro de 2021, nos termos da decisão proferida nos autos TCE-PE nº 22100550-0, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências. **O Presidente convida o Vereador Agenor de Melo Lima para proferir o seu voto:** Emito meu voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, aprovando com ressalva as contas do governo no exercício de 2021 da Prefeita Márcia Conrado. **O Presidente convida a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá para proferir o**

seu voto: Meu voto é sim, com ressalva do Tribunal de Contas, para a nossa prefeita Márcia Conrado. **O Presidente convida o Vereador Antônio Dionizio da Silva para proferir o seu voto:** Meu voto é sim, com ressalvas, para a aprovação das contas da Prefeita Márcia Conrado. **O Presidente convida o Vereador Antônio Rodrigues de Lima para proferir o seu voto:** Referente ao Processo nº 22100550-0, do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, emito o meu voto de aprovação de contas da Prefeita Márcia Conrado referente ao ano de 2021. **O Presidente convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para proferir o seu voto:** Voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, aprovando com ressalva as contas do governo no exercício de 202, da Prefeita Márcia Conrado, dando-lhe consequente quitação das contas. **O Presidente convida o Vereador Evandro de Souza Lima para proferir o seu voto:** Presidente, como eu já havia falado na Tribuna, apesar de ser contra algumas irregularidades que o Tribunal apontou aqui, mas, irregularidades estas, sanáveis, corrigíveis, sou favorável à aprovação das contas da Prefeita Márcia Conrado aqui no município de Serra Talhada. **O Presidente convida o Vereador Fabrício André Magalhães Terto para proferir o seu voto:** Como eu já falei na Tribuna, não acho certo, mas é Lei, e eu voto a favor de Contas da Prefeita Márcia Conrado com ressalvas do Tribunal de Contas. **O Presidente convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros para proferir o seu voto.** Senhor presidente, de acordo com o Processo nº 22100550-0, que chegou a esta Casa para apreciação e votação dos vereadores, emito o meu voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, aprovando com ressalvas as contas do governo no exercício de 2021 da Prefeita Márcia Conrado, dando-se competente quitação às contas. Muito obrigado. **O Presidente convida o Vereador José Jaime Inácio de Oliveira para proferir o seu voto.** Emito o meu voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, aprovando com ressalvas as contas do governo no exercício de 2021 da prefeita Márcia Conrado, dando-lhe consequente quitação das contas. **O Presidente convida o Vereador José Raimundo Filho para proferir o seu voto:** Com base no Parecer do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco do Processo nº 22100550-0, que dispõe sobre a aprovação com ressalvas das contas da prefeita Márcia Conrado durante o exercício de 2021, eu voto favorável ao Parecer, dando total quitação às contas da prefeita Márcia Conrado do exercício de 2021. **O Presidente convida o Vereador Nailson da Silva Gomes para proferir o seu voto:** Tendo em vista que foi exposto o fato de o governo municipal ter cumprido os índices de saúde e educação, emito o meu voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, aprovando com ressalvas as contas da Prefeita Márcia Conrado do exercício de 2021, dando consequente quitação de contas. **O Presidente convida o Vereador Romério Sena Brasil para proferir o seu voto:** Referente ao Processo nº 22100550-0 do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, emito o meu voto pela aprovação das contas de 2021 da Prefeita Márcia Conrado. **O Presidente convida o Vereador Ronaldo Romão de Sousa para proferir o seu voto:** Como já foi lido o parecer do Tribunal de Contas, voto pela aprovação das contas da prefeita Márcia Conrado. **O Presidente convida o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para proferir o seu voto:** Em relação ao relatório emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco do Processo nº 22100550-0, emito o meu voto favorável à aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023 a favor das contas da Prefeita Márcia Conrado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Wallace Kleyton Caboclo para proferir o seu voto:** Em atenção ao relatório emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco do Processo nº 22100550-0, que dispõe sobre a aprovação com ressalvas das contas da senhora prefeita Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, relativo ao exercício financeiro de 2021, especialmente o fato de o governo municipal ter cumprido os percentuais da saúde e da educação, e principalmente pelo fato de ser o segundo ano da pandemia do covid-19. E ainda observando que foram respeitadas as transparências públicas, que o município recebeu o Selo

Prata pela avaliação do TCE de Pernambuco, e ainda regula o cumprimento das obrigações previdenciárias. Emito o meu voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, aprovando com ressalvas as contas de governo do exercício de 2021 da prefeita Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo. Faço meu voto aprovando as contas de acordo com o Tribunal de contas. **O Presidente passa a palavra ao Vice-presidente Rosimério Luiz Alves Costa para prosseguir a votação. O Vice-presidente Rosimério Luiz Alves Costa convida o Vereador Manoel Casciano da Silva para proferir o seu voto:** Em relação ao Parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, no Processo nº 22100550-0, que dispõe sobre a aprovação com ressalvas das contas da senhora prefeita Márcia Conrado de Lorena e Sá, relativo ao exercício financeiro de 2021, eu voto favorável às contas da prefeita Márcia Conrado. **O Vice-presidente Rosimério Luiz Alves Costa devolve a palavra ao Presidente Manoel Casciano da Silva. O Presidente convida o Primeiro-Secretário Nailson da Silva Gomes para proferir a contagem dos votos.** São 16 (dezesesseis) votos favoráveis e uma ausência. Foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023 com relação às contas do governo no exercício de 2021 da Prefeita Márcia Conrado. **O Presidente retoma a palavra.** As contas da prefeita Márcia Conrado de 2021 foram aprovadas por unanimidade, com 16 (dezesesseis) votos. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 034/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 034/2023,** que dispõe sobre a reserva de espaços e assentos em shows artísticos de qualquer natureza para pessoas com deficiência, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 046/2023,** que abre crédito adicional suplementar no orçamento do exercício 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 047/2023,** que denomina de José Pereira da Silva e Maria Eunice Ferreira da Silva, a Praça de Alimentação do Mercado Público Municipal de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2023 e o Projeto de Lei nº 035/2023 do Poder Legislativo,** para receberem parecer desta Comissão. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; o Projeto de Lei nº 048/2023 do Poder Executivo,** para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa